

Fundação Amazonas Sustentável

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e ao Conselho de Administração
Fundação Amazonas Sustentável

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação" ou "FAS") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Fundação Amazonas Sustentável

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Amazonas Sustentável em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

São Paulo, 2 de abril de 2015

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" AM

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira
Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira
Contador CRC 1RJ056588/O-8 "S" AM

Índice

| | |
|--|----|
| Demonstrações financeiras | |
| Balanço patrimonial | 2 |
| Demonstração do resultado | 3 |
| Demonstração das mutações do patrimônio social líquido | 4 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 5 |
| Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras | |
| 1 Contexto operacional | 6 |
| 2 Resumo das principais políticas contábeis | 9 |
| 2.1 Base de preparação e apresentação | 9 |
| 2.2 Caixa e equivalentes de caixa | 9 |
| 2.3 Ativos Financeiros | 9 |
| 2.4 Imobilizado | 10 |
| 2.5 Fornecedores e outras contas a pagar | 10 |
| 2.6 Benefícios a empregados | 10 |
| 2.7 Convênios e programas | 11 |
| 2.8 Patrimônio social líquido | 11 |
| 2.9 Apuração do <i>superávit</i> | 11 |
| 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos | 11 |
| 4 Caixa e equivalentes de caixa | 12 |
| 5 Títulos e valores mobiliários - classificados como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado | 12 |
| 6 Valores a receber e outros ativos | 15 |
| 7 Imobilizado | 16 |
| 8 Obrigações sociais e tributos a pagar | 17 |
| 9 Convênios e programas | 17 |
| 10 Receita diferida | 18 |
| 11 Receita com parcerias, contribuições e fundos | 19 |
| 12 Despesas com os programas | 21 |
| 13 Despesas operacionais | 22 |
| 14 Receitas financeiras, líquidas | 23 |
| 15 Benefícios sociais concedidos | 23 |
| 16 Valor justo dos trabalhos voluntários | 22 |
| 17 Partes relacionadas | 24 |
| 18 Cobertura de seguros | 25 |
| 19 Eventos Subsequentes | 25 |

Fundação Amazonas Sustentável

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

| Ativo | 2014 | 2013 | Passivo e patrimônio social | 2014 | 2013 |
|--|---------------|---------------|--|---------------|---------------|
| Circulante | | | Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) | 557 | 1.136 | Fornecedores e outras contas a pagar | 33 | 44 |
| Títulos e valores mobiliários (Nota 5) | 82.460 | 76.668 | Obrigações sociais e tributos a pagar (Nota 8) | 641 | 613 |
| Valores a receber (Nota 6) | 1.868 | 500 | Convênios e programas (Nota 9) | 857 | 640 |
| Outros ativos (Nota 6) | 781 | 795 | Receita diferida (Nota 10) | 1.653 | 1.633 |
| | <u>85.666</u> | <u>79.099</u> | | <u>3.184</u> | <u>2.930</u> |
| Não circulante | | | Não circulante | | |
| Imobilizado (Nota 7) | 3.405 | 3.526 | Receita diferida (Nota 10) | 1.752 | 417 |
| Intangível | 135 | 73 | | <u>1.752</u> | <u>417</u> |
| | <u>3.540</u> | <u>3.599</u> | Total do passivo | <u>4.936</u> | <u>3.347</u> |
| | | | Patrimônio social | | |
| | | | Patrimônio social | 40.000 | 40.000 |
| | | | Superávit acumulado | 44.270 | 39.351 |
| | | | Total do patrimônio social | <u>84.270</u> | <u>79.351</u> |
| Total do ativo | <u>89.206</u> | <u>82.698</u> | Total do passivo e patrimônio social | <u>89.206</u> | <u>82.698</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|--|---------------------|---------------------|
| Receitas com parcerias, contribuições e fundos (Nota 11) | 26.431 | 29.504 |
| Despesas com os programas (Nota 12) | <u>(15.919)</u> | <u>(16.992)</u> |
| Superávit Bruto | <u>10.512</u> | <u>12.512</u> |
| Despesas operacionais (Nota 13) | | |
| Gerais e administrativas | (5.964) | (6.266) |
| Impostos e taxas | (91) | (100) |
| Outras receitas e despesas operacionais líquidas | <u>38</u> | <u>270</u> |
| Superávit operacional antes do resultado financeiro | <u>4.495</u> | <u>6.416</u> |
| Receitas financeiras, líquidas (Nota 14) | <u>424</u> | <u>280</u> |
| Superávit do exercício | <u><u>4.919</u></u> | <u><u>6.696</u></u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstração das mutações do patrimônio social Em milhares de reais

| | <u>Patrimônio social</u> | <u>Superávit acumulado</u> | <u>Total</u> |
|----------------------------------|------------------------------|--------------------------------|---------------|
| Em 31 de dezembro de 2012 | 40.000 | 32.655 | 72.655 |
| Superávit do exercício | | <u>6.696</u> | <u>6.696</u> |
| Em 31 de dezembro de 2013 | 40.000 | 39.351 | 79.351 |
| Superávit do exercício | | <u>4.919</u> | <u>4.919</u> |
| Em 31 de dezembro de 2014 | <u>40.000</u> | <u>44.270</u> | <u>84.270</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|--|-------------------|---------------------|
| Superávit do exercício | <u>4.919</u> | <u>6.696</u> |
| Ajustes e despesas não envolvendo caixa | | |
| Imobilizado recebido como doação | (13) | (149) |
| Rendimento de aplicações financeiras (Nota 5) | (5.993) | (5.720) |
| Depreciação e amortização | 329 | 318 |
| Custo e perdas na baixa de imobilizado e intangível | <u>22</u> | <u>4</u> |
| | <u>(736)</u> | <u>1.149</u> |
| Variações no capital circulante | | |
| Valores a receber | (1.368) | (338) |
| Outros ativos | 14 | (116) |
| Fornecedores e outras contas a pagar | (11) | (28) |
| Obrigações sociais e tributos a pagar | 28 | (203) |
| Convênios e programas | 217 | 227 |
| Receita diferida | <u>1.355</u> | <u>(5.650)</u> |
| Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais | <u>(501)</u> | <u>(4.959)</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisições de imobilizado e intangível | (280) | (319) |
| Aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários | (13.073) | (9.702) |
| Resgates de títulos e valores mobiliários | <u>13.275</u> | <u>15.329</u> |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento | <u>(78)</u> | <u>5.308</u> |
| Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa | (579) | 349 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | <u>1.136</u> | <u>787</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | <u><u>557</u></u> | <u><u>1.136</u></u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação" ou "FAS") é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 8 de fevereiro de 2008, com sede em Manaus, Amazonas. Os objetivos da FAS são a promoção da assistência social, por meio de apoio a projetos relacionados à geração de renda, ao desenvolvimento do saneamento, saúde, educação e turismo; bem como o desenvolvimento e administração de programas e projetos de mudanças climáticas, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Sua atuação tem foco na gestão dos serviços ambientais das Unidades de Conservação (UCs) sob administração do Estado do Amazonas.

(a) Missão

A Fundação Amazonas Sustentável tem a missão de promover o “envolvimento sustentável”, conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida das comunidades moradoras e usuárias das unidades de conservação no Estado do Amazonas.

As ações estão voltadas para a redução do desmatamento, erradicação da pobreza, apoio à organização social, melhoria dos indicadores sociais e geração de renda, com base em atividades sustentáveis.

(b) Programa Bolsa Floresta

A FAS tem como prioridade a implementação do Programa Bolsa Floresta (PBF ou Programa). O Programa Bolsa Floresta está relacionado ao tema mundial de “mudanças climáticas”, sendo o primeiro projeto no Brasil e no mundo criado para recompensar as populações tradicionais pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelas florestas tropicais. Serviços ambientais são os benefícios prestados pelas florestas em pé, como a estabilidade do clima, manutenção das chuvas, armazenamento de carbono nas árvores e conservação das plantas e animais.

O Programa Bolsa Floresta tem origem em uma política pública de desenvolvimento social e ambiental do Estado do Amazonas (Lei 3.135, de 5 de junho de 2.007), que instituiu o Programa Estadual de Mudanças Climáticas. A FAS executa o Programa Bolsa Floresta, em convênio com a Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS) do Estado do Amazonas.

(c) Componentes e operação do Programa Bolsa Floresta

O Programa Bolsa Floresta é organizado sob quatro componentes: Renda, Social, Associação e Familiar.

- (i) O Bolsa Floresta Renda (BFR) incentiva a inserção das populações locais nas cadeias produtivas de produtos florestais sustentáveis, como castanhas, madeira manejada, espécies frutíferas, pesca, entre várias opções, de acordo com a vocação economicamente viável em cada UC. Os benefícios em geral são bens produtivos entregues em forma coletiva, para grupos de produtores locais.
- (ii) O Bolsa Floresta Social (BFS) é destinado à melhoria da qualidade de vida das populações que conservam a floresta, em apoios a educação, saúde, comunicação e transporte. Os benefícios são em geral, entregues na forma de bens coletivos às comunidades assistidas pelo PBF.
- (iii) O Bolsa Floresta Associação (BFA) é, destinado às associações dos moradores das unidades de conservação, tendo o objetivo de fortalecer sua organização e o controle social do Programa. Os benefícios são representados por bens, pequenos serviços e demais apoios às associações.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) O Bolsa Floresta Familiar (BFF) é um pagamento mensal de R\$ 50 às mães de famílias residentes nas unidades de conservação. Esse montante é depositado em uma conta corrente e resgatado pelas beneficiárias por meio de um cartão de débito bancário.

Em 31 de dezembro de 2014, 9.411 famílias estavam cadastradas para os citados benefícios do PBF (8.855 em 2013), exceto o PBF Familiar, cujo número de beneficiárias era de 8.058 (7.680 em 2013).

Os benefícios dos componentes do PBF são realizados por meio de projetos locais específicos com as Associações de Moradores das (UCs) do Estado do Amazonas, compreendendo 575 comunidades envolvidas. A decisão sobre os investimentos é das comunidades, seguindo diretrizes e orçamento do Programa, sob a assistência de funcionários da FAS, em ações diretas nas localidades atendidas pela Fundação. Estas ações requerem viagens em missões distantes e remotas, envolvendo logística de viagens aéreas e fluviais. Em cada missão são realizadas atividades programadas em oficinas e ações de treinamento, discussão orçamentária, integração sobre projetos locais e demais necessidades.

(d) Programa de Educação e Saúde e projetos de apoio

A FAS empreende diversas ações complementares ao Programa Bolsa Floresta, orientadas sob os eixos: educação, saúde, valorização das cadeias produtivas, monitoramento e desenvolvimento científico.

As atividades de apoio a educação são representadas pelos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade (NCS ou núcleos) com programas de ensino às populações locais, residentes nas UCs. O modelo de ensino integra os currículos oficiais de educação e conhecimentos locais, proporcionando o aprendizado de práticas de uso sustentável dos recursos locais. Nos núcleos há infraestrutura para os alunos e professores residirem por longos períodos, possibilitando a oferta de estudos de qualidade às populações distantes dos centros de educação. A grade curricular formal é de responsabilidade da Secretaria de Educação do Estado do Amazonas (SEDUC), e os cursos complementares a cargo da FAS. Em 2014, aproximadamente, 540 alunos cursaram os programas em seis localidades, todas construídas pela FAS entre os 2008-2012. Foram oferecidos mais de 20 projetos complementares em todas as localidades. No ano, foram consolidadas as atividades em todos os núcleos, com destaque para a formatura de 40 jovens em nível técnico pós-médio, no núcleo Bauana, RDS Uacari. Nesta localidade, o programa curricular está orientado a formação em módulos de ensino, envolvendo diversas parcerias, sendo a mais relevante com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM).

Em relação ao Programa de Saúde, em 2014 a FAS prosseguiu as atividades de apoio a primeira infância nas comunidades da RDS Rio Negro. O programa é orientado a assistência as famílias ribeirinhas em práticas e ações de saúde e formação dos jovens em idade infantil, principalmente em idade pré-escolar. A FAS executa este programa em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Amazonas (SUSAM) e demais parceiros.

Em relação ao apoio em cadeias produtivas, no ano de 2014 se mantiveram os projetos de geração de renda na RDS Rio Negro, com projetos de manejo florestal, artesanato e turismo, todos de base comunitária. As ações envolvem projetos de capacitação técnica e apoio a comercialização.

Em destaque, a partir de 2014 a FAS iniciou a implementação do Projeto Empreendedorismo Ribeirinho, em parceria com o SEBRAE, com objetivo de capacitar os produtores residentes nas UCs apoiadas pela FAS, para a sua inserção nas cadeias produtivas locais, em projeto, inicialmente, de três anos de duração. As atividades incluem aulas e cursos ministrados nos núcleos da FAS.

Em complemento às demais atividades, em 2014 a FAS organizou um projeto de escola de verão (Amazon Summer School) recebendo estrangeiros no NCS Tumbiras para um período de quatro semanas de estudos sobre a Amazônia, como foco em sustentabilidade e empreendedorismo.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Desenvolvimento científico, monitoramento, mudanças climáticas e cooperação internacional

A FAS destina recursos para o desenvolvimento técnico científico para a viabilização do mecanismo de Redução de Emissões por Degradação e Desmatamento (REDD), como efetivo instrumento de recursos para a conservação de florestas. Em combinação aos esforços científicos promove a formulação de políticas públicas e estudos técnicos orientados ao benefício econômico de sistemas de pagamento por serviços ambientais. Estas atividades compreendem, principalmente, o Programa Juma e atividades de cooperação internacional.

O projeto para Redução de Emissões por Degradação e Desmatamento (REDD) da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma tem o objetivo de conter o desmatamento e suas respectivas emissões de gases de efeito estufa em uma área sujeita à grande pressão de uso da terra no Estado do Amazonas. O projeto já tem sete anos de duração, tendo recebido relevante apoio da Rede de Hotéis Marriott International em seus primeiros quatro anos. Com os recursos obtidos, foram implementadas medidas para o controle e monitoramento do desmatamento, reforço ao cumprimento das leis e melhoria das condições de vida local.

As atividades de monitoramento compreendem um sistema de detecção de desmatamento nas UCs atendidas pela FAS, através do uso de imagens por satélite e observação local em cada comunidade. A FAS se utiliza de alta tecnologia de geoprocessamento de imagens geradas em parcerias com organizações especializadas, assegurando o monitoramento da cobertura florestal e focos de queimadas nas áreas assistidas pelo Programa Bolsa Floresta.

Em relação à cooperação internacional, em 2014 houve novo incremento de projetos e atividades, com destaque para a formação e coordenação do Programa “Sustainable Development Network Solutions” na Amazônia (SDSN-Amazônia), originando iniciativas tais como organização de seminários, projetos e uma rede de articulação em toda a Amazônia sul americana para a promoção e premiação de projetos de sustentabilidade na região. Em conexão a esta iniciativa, e também relacionada ao REDD, a FAS participou da Reunião de Conferência das Partes sobre o Protocolo do Clima (COPs), organizado pela Organização das Nações Unidas, e realizada em 2014, em Lima, Peru. Neste evento a delegação da FAS apresentou painéis e participou de articulações para disseminar seus programas e iniciativas ao combate das mudanças climáticas, com foco na Amazônia.

Em complemento, no período houve o intercâmbio de práticas do Programa Bolsa Floresta com instituições de apoio a conservação de florestas na África equatorial, principalmente do Gongo. Sob esta cooperação houve a visita e integração de relevante delegação de técnicos de instituições deste país.

(f) Arquearia Indígena

A FAS mantém desde 2013 programa de formação de jovens arqueiros indígenas, selecionados, inicialmente, das comunidades na APA Rio Negro, com objetivo de torná-los competidores de alto rendimento, visando a sua participação em competições mundiais. No período, este programa passou a contar com doação das empresas Bemol e Fogás, sob o incentivo fiscal de lei federal de apoio ao esporte.

(g) Recursos Humanos

A FAS implementa seus programas e projetos com equipe de funcionários próprios, sediada em Manaus, Amazonas, com bases de apoio em núcleos no interior do estado, e escritório em São Paulo, capital. Em dezembro de 2014, o efetivo era de 76 funcionários e 4 estagiários (em dezembro de 2013, 68 funcionários e 4 estagiários).

Em 2014 a FAS passou a custear, parcial e integralmente, diversos cursos de graduação, pós graduação e

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

treinamentos específicos aos seus funcionários, em reconhecimento ao seu desempenho e formação profissional, visando sua capacitação para as futuras necessidades de trabalho. No total, 43 funcionários receberam treinamentos e cursos.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas (CPC para PMEs). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto as aplicações financeiras, que estão pelo valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Estão contabilizados, adicionalmente, os valores das gratuidades (Nota 15) e o valor justo dos trabalhos voluntários (Nota 16), de acordo com a Norma ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de administração da Fundação em 30 de março de 2015.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Não se incluem neste valor os investimentos financeiros no fundo permanente (vide Nota 5), pois apenas os rendimentos deste são usados na operação.

2.3 Ativos financeiros

Classificação

Os principais ativos financeiros da Fundação estão representados pelas aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários (Nota 5). Esses ativos financeiros são classificados sob a categoria "mensurados ao valor justo por meio do resultado". A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os fundos de investimento, principalmente o fundo multimercado FAS, dado o seus objetivos, tem carteira gerenciada e seu desempenho avaliado em base de valor justo e, por isso, sua aplicações financeiras são designados como pelo valor justo por meio do resultado, apresentando dessa forma como informação mais relevante.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. São baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Fundação tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Receitas com parcerias, contribuições e fundos".

2.4 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante as vidas úteis, que é estimada como segue:

- . Imóveis - 25 anos.
- . Instalações - 4 anos.
- . Máquinas e equipamentos - 4 anos.
- . Móveis, utensílios e equipamentos - 10 anos.
- . Veículos - 4 anos
- . Benfeitorias - 2 anos.
- . Equipamentos de telefonia - 10 anos.
- . Embarcações - 10 anos.

Os valores residuais e a vida útil das linhas acima foram revistos em 2010 por ocasião da adequação das demonstrações financeiras aos CPCs e se mantêm inalterados conforme revisões subsequentes.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos na linha de "Outras receitas e despesas operacionais líquidas", na demonstração do resultado.

2.5 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva.

2.6 Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos aos empregados são plano de saúde e plano odontológico, inclusive aos seus dependentes legais. Os custos dos planos são pagos integralmente pela Fundação. Demais benefícios concedidos compreendem os vales transporte, refeição ou alimentação, seguindo as exigências trabalhistas. Adicionalmente a Fundação mantém um seguro de vida em grupo com cobertura para todas as atividades de campo de seus empregados.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Fundação não faz distribuição de recursos oriundos de excedentes superavitários. Ao Superintendente Geral é concedido um plano de previdência particular na modalidade contribuição definida (4% do salário bruto), com exigência de igual valor de sua parte.

2.7 Convênios e programas

As obrigações decorrentes dos convênios e programas são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação.

2.8 Patrimônio social

É representado pelas doações iniciais, acrescidas do superávit acumulado durante os exercícios. O patrimônio social inicial da Fundação foi formado pelas doações de R\$ 20.000 de cada um de seus instituidores, Governo do Estado do Amazonas e Banco Bradesco S.A., totalizando R\$ 40.000.

2.9 Apuração do superávit

Receitas com parcerias e contribuições

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

As receitas de doações relativas a parcerias e patrocínios são reconhecidas mensalmente no resultado à medida que são usados para custear as atividades dos programas e atividades da FAS. Também estão incluídos como receita os rendimentos do Fundo de Investimento Multimercado Fundação Amazonas Sustentável (Fundo Permanente) (Nota 5), dada a sua natureza provedora de receitas permanentes ao Programa Bolsa Floresta Familiar, por meio de seus rendimentos.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

(a) Vida útil do imobilizado

A vida útil dos ativos foi revista e mantida igual ao exercício anterior, considerando a melhor estimativa da administração para cada uma das linhas registradas no imobilizado, em avaliações internas.

(b) Agente versus principal

A administração da Fundação entende que tem diferentes graus de autonomia sobre seus projetos. No caso dos convênios com associações pelo Programa Bolsa Floresta, a Fundação considera ter autonomia sobre os projetos. Nesta análise, considera sua discussão direta com as comunidades, onde se realizam reuniões para definição do uso e destino das doações para os quatro componentes do Programa Bolsa Floresta, bem como sua autonomia em incluir ou excluir beneficiários desses convênios. Desta forma, a Fundação entende ter atuado como principal nestes projetos. Em relação aos projetos de educação e primeira infância, as ações são apresentadas a entidades parceiras, mas a administração executa os

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

projetos com autonomia própria e por isso entende ter atuado como principal em 2013 e 2014. Em relação aos projetos técnicos e científicos, as ações tomadas pela Fundação seguem termos de referência previstos em contratos com seus doadores. Mesmo considerando as restrições para uso dos recursos, a administração também entende ter atuado como principal nesses projetos em 2013 e 2014.

No período, foram reconhecidos recursos concedidos pelo Ministério do Esporte, recebidos das empresas Bemol e Fogás no valor de R\$ 327 para o projeto de “Arquearia Indígena”, sob incentivos fiscais da lei n. 9615/98 de incentivo e fomento ao Esporte. Os recursos estão vinculados em conta corrente específica para o projeto. O uso dos recursos deste projeto está de acordo com a lei 8666/93, sob obrigações específicas de prestações de contas que configuram a FAS como agente neste projeto.

4 Caixa e equivalentes de caixa

São os depósitos em conta corrente bancária. Do saldo de R\$ 557 em 31 de dezembro de 2014, R\$ 500 referem-se a valores disponíveis para saque das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta Familiar (em 2013, R\$ 1.136 total e R\$ 963 disponível para saque).

5 Títulos e valores mobiliários - classificados como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado

Referem-se aos fundos de investimentos mantidos sob a administração do Bradesco Asset Management (BRAM) e Banco do Brasil, distribuídos de acordo com a tabela a seguir.

(a) Fundos de investimento

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|---------------|---------------|
| Fundo de Investimentos Multimercado FAS (i) | 73.687 | 72.928 |
| Fundo Bradesco de Investimento Referenciado DI Premium (ii) | 4.089 | 2.844 |
| Fundo Bradesco Referenciado DI Federal (iii) | 3.629 | 896 |
| Fundo Bradesco de Investimento Referenciado DI Rubi (iv) | 91 | |
| Fundo Bradesco Platinum de Investimentos (v) | 747 | |
| Fundo Banco do Brasil – RF 500 (vi) | 217 | |
| | <u>82.460</u> | <u>76.668</u> |

(b) Rendimentos das aplicações financeiras

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|--------------|--------------|
| Fundo de Investimentos Multimercado FAS (i) (Nota 11) | 5.569 | 5.440 |
| Fundo Premium (ii) (Nota 14) | 326 | 188 |
| Fundo Federal (iii) (Nota 14) | 38 | 82 |
| Fundo Rubi (iv) (Nota 14) | 6 | 10 |
| Fundo Platinum (v) (Nota 14) | 48 | |
| Fundo BB – RF 500 (vi) (Nota 14) | 6 | |
| | <u>5.993</u> | <u>5.720</u> |

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) O Fundo de Investimentos Multimercado Fundação Amazonas Sustentável (FI MM FAS) é exclusivo da Fundação. Suas aplicações estão alocadas em Rendas Fixa e Variável (ações em carteira própria). Estas aplicações são monitoradas pelo Comitê Financeiro que dá as diretrizes para a atuação do gestor (BRAM) e tem a autorização do Conselho de Administração para alocar até 33% dos recursos em Renda Variável, permitindo-se o crescimento orgânico destes recursos até 40% do patrimônio total do fundo. Os recursos do Fundo Permanente se destinam ao pagamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta. A política financeira da Fundação é fazer uso apenas dos rendimentos do fundo, protegendo seu valor principal como fonte contínua de pagamento de benefícios do Programa Bolsa Floresta. O rendimento do fundo foi de 7,88 % no ano de 2014, e 8,01% no ano 2013. A Carteira do Fundo apresentava a seguinte composição em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:

| | Valor de Mercado Líquido | 2014 | | Valor de Mercado Líquido | 2013 | |
|--|--------------------------|----------------|---------------|--------------------------|----------------|---------------|
| | | % s/ RV | % s/ Total | | % s/ RV | % s/ Total |
| Renda Variável | | | | | | |
| AES Tietê ON | 961 | 5,92% | 1,30% | 1.114 | 6,34% | 1,53% |
| Bradespar PN | 1.277 | 7,87% | 1,73% | 2.240 | 12,72% | 3,07% |
| Banco do Brasil ON | 2.631 | 16,21% | 3,57% | 2.701 | 15,36% | 3,70% |
| Cielo ON | 3.038 | 18,71% | 4,12% | 2.393 | 13,61% | 3,28% |
| Itausa PN | 2.120 | 12,06% | 2,88% | 1.798 | 10,22% | 2,47% |
| CSN ON | 922 | 5,68% | 1,25% | 2.376 | 13,51% | 3,26% |
| Tractebel ON | 1.681 | 10,36% | 2,28% | 1.786 | 10,16% | 2,45% |
| Transmissão Paulista PN | 1.089 | 6,71% | 1,48% | 660 | 3,75% | 0,90% |
| Vivo ON | 2.513 | 15,48% | 3,41% | 2.520 | 14,33% | 3,46% |
| | <u>16.233</u> | <u>100,00%</u> | <u>22,03%</u> | <u>17.587</u> | <u>100,00%</u> | <u>24,12%</u> |
| Renda Fixa – Fundos de Investimento | | | | | | |
| Chem VIII FDIC Sr | 70 | 10,02% | 1,49% | 69 | 8,70% | 0,10% |
| FDC Driv BR Two VW S | 103 | 14,87% | 0,14% | 201 | 25,25% | 0,28% |
| FDIC L Ren II Sr | 102 | 14,64% | 0,14% | | | |
| FDIC Cedae 2a. SE Sr | 420 | 60,47% | 0,57% | 526 | 66,05% | 0,71% |
| | <u>694</u> | <u>100,00%</u> | <u>0,94%</u> | <u>796</u> | <u>100,00%</u> | <u>1,09%</u> |
| Renda Fixa – Títulos Diversos | | | | | | |
| Certific. Dep. Bancários - CDB (à vista) | 260 | 0,46% | 0,35% | 1.967 | 3,61% | 2,70% |
| Debêntures (à vista) | 4.511 | 7,96% | 6,12% | 4.404 | 8,08% | 6,04% |
| Letras Financeiras (pós 252, à vista) | 18.599 | 32,81% | 25,24% | 13.266 | 24,35% | 18,19% |
| Letras Financeiras (sub, à vista) | 4.311 | 7,60% | 5,85% | 4.173 | 7,66% | 5,72% |
| Letras Fin. do Tesouro (LFT) à vista | 3.075 | 23,06% | 17,74% | 11.801 | 21,66% | 16,18% |
| Op. Compromissadas - NTN - B | 5.937 | 28,11% | 21,63% | 18.862 | 34,63% | 25,86% |
| | <u>56.693</u> | <u>100,00%</u> | <u>76,93%</u> | <u>54.474</u> | <u>100,00%</u> | <u>74,69%</u> |

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | 2014 | | | 2013 | | |
|-----------------------------------|------------------|----------------|---------------|---------------|----------------|-------------|
| | Valor | % s/ Total | | Valor | % s/ Total | |
| Demais | | | | | | |
| Contas a Receber e Pagar, líquido | 65 | 0,09% | | 69 | 0,09% | |
| Tesouraria | 2 | 0,00% | | 2 | 0,00% | |
| | 67 | 0,09% | | 71 | 0,09% | |
| | 73.687 | 100,00% | 100% | 72.928 | 100,00% | 100% |
| Futuros | | | | | | |
| Corretora | Valor de Mercado | % s/ fut | % s/ Total | | | |
| Bradesco | 1.097 | 100,00% | 1,49% | | | |
| | 1.097 | 100,00% | 1,49% | | | |

- (ii) O Fundo de Investimentos Referenciado Premium DI contém saldos de valores para manutenção das necessidades de caixa da Fundação e investimentos sobre os recursos recebidos em 2014 da Samsung, ICCO, Abril, Videolar, Bradesco, Coca-Cola, Van Leer, IDIS, Natura e demais doações. O rendimento do fundo foi de 11,04 % em 2014, e 8,65 % em 2013.
- (iii) Esse fundo contempla os recursos recebidos do BNDES/Fundo Amazônia, destinados ao Programa Bolsa Floresta, em seus componentes Renda e Associação. Os saldos apresentados em 31 de dezembro são desembolsados até maio do ano seguinte, seguidos de prestação de contas dos recursos recebidos; de acordo com o Contrato de Colaboração Financeira com o BNDES. O rendimento do fundo foi de 10,84 % em 2014, e 8,49% em 2013.
- (iv) Fundo com os recursos recebidos do ICC para implementação de projeto de apoio ao manejo comunitário na RDS do Rio Negro. O rendimento do fundo foi de 11,08 % em 2014, e 8,50 % em 2013.
- (v) Fundo exclusivo para aplicação dos recursos destinados aos beneficiários do Bolsa Floresta Familiar, com liquidez imediata para resgates à conta corrente com os valores das bolsas. As aplicações neste fundo se iniciaram em 1 de maio de 2014, com rendimento de 6,75 % até dezembro de 2014.

Os fundos acima estão em carteira de investimentos administradas pelo Bradesco Asset Management.

- (vi) Fundo de aplicação no Banco do Brasil, dos recursos recebidos pelo Sebrae, para execução do programa Empreendedorismo Ribeirinho. Rendimento de 2,38% no período das aplicações entre 30 de setembro e 31 de dezembro de 2014.

Os fundos (ii), (iii), (iv), (v) e (vi) são fundos de aplicação em renda fixa, atrelados à substancialmente a variação do DI.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Valores a receber e outros ativos

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|--------------|-------------|
| Valores a Receber | | |
| Samsung (i) | 1.589 | |
| Coca Cola (ii) | <u>279</u> | <u>500</u> |
| | <u>1.868</u> | <u>500</u> |
| Outros Ativos | | |
| Convênios Programa Bolsa Floresta (iii) | 359 | 345 |
| Adiantamentos | | |
| Fornecedores e terceiros (iv) | 68 | 212 |
| Férias e demais (v) | 220 | 151 |
| Despesas antecipadas | 92 | 73 |
| Impostos a recuperar | 15 | 14 |
| Estoque temporário de materiais para doação | <u>27</u> | <u> </u> |
| | <u>781</u> | <u>795</u> |

(i) Valor referente a doação da Samsung em patrocínio ao Programa de Educação da FAS.

(ii) Valores referentes a segunda parcela de projeto de apoio para as atividades do NCS Bauana (R\$ 126) e Projeto Valor Compartilhado (R\$ 153).

(iii) Convênios do Programa Bolsa Floresta: os valores representam a soma dos repasses efetuados, como adiantamentos, cujos recursos se encontram em execução junto às associações de moradores das UCs, beneficiárias dos projetos do Programa Bolsa Floresta. Estes recursos têm movimento constante de prestação de contas e baixa dos adiantamentos e débito em despesas de projetos.

(iv) Referem-se, em sua maioria, a adiantamentos para compras de equipamentos e insumos, prestações de serviços e despesas de viagens, para execução dos projetos e programas da Fundação.

(v) Despesas antecipadas de férias coletivas, pagas em dezembro, com gozo em janeiro do ano seguinte.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Imobilizado

| | <u>Terrenos</u> | <u>Imóveis</u> | <u>Outros</u> | <u>Total em operação</u> | <u>Imobilizado total</u> |
|----------------------------------|-----------------|----------------|----------------|------------------------------|--------------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 850 | 1.911 | 660 | 3.421 | 3.421 |
| Aquisição | | 75 | 321 | 396 | 396 |
| Alienação | | | (4) | (4) | (4) |
| Transferências | | | | | |
| Depreciação | | <u>(80)</u> | <u>(207)</u> | <u>(287)</u> | <u>(287)</u> |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | <u>850</u> | <u>1.906</u> | <u>770</u> | <u>3.526</u> | <u>3.526</u> |
| Custo total | 850 | 2.070 | 1.799 | 4.719 | 4.719 |
| Depreciação acumulada | | <u>(164)</u> | <u>(1.029)</u> | <u>(1.193)</u> | <u>(1.193)</u> |
| Valor residual | <u>850</u> | <u>1.906</u> | <u>770</u> | <u>3.526</u> | <u>3.526</u> |
| Aquisição | | | 190 | 190 | 190 |
| Baixa | | | (10) | (10) | (10) |
| Transferências | | | | | |
| Depreciação | | <u>(82)</u> | <u>(219)</u> | <u>(301)</u> | <u>(301)</u> |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | <u>850</u> | <u>1.824</u> | <u>731</u> | <u>3.405</u> | <u>3.405</u> |
| Custo total | 850 | 2.070 | 1.970 | 4.890 | 4.890 |
| Depreciação acumulada | | <u>(246)</u> | <u>(1.239)</u> | <u>(1.485)</u> | <u>(1.485)</u> |
| Valor residual | <u>850</u> | <u>1.824</u> | <u>731</u> | <u>3.405</u> | <u>3.405</u> |

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Obrigações sociais e tributos a pagar

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|--|-------------|-------------|
| Impostos e contribuições a recolher | 33 | 34 |
| Provisões de férias | 595 | 569 |
| Salários a pagar e obrigações trabalhistas | <u>13</u> | <u>10</u> |
| | <u>641</u> | <u>613</u> |

9 Convênios e programas

(a) Saldos

O saldo refere-se às obrigações do Programa Bolsa Floresta Familiar.

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|----------------------------------|-------------|-------------|
| Programa Bolsa Floresta Familiar | 857 | 640 |

Os valores demonstrados são obrigações da Fundação com as famílias beneficiárias que tenham recursos a sacar pelo Programa Bolsa Floresta Familiar. Os valores estão disponíveis em conta corrente da Fundação. Sua composição segue o regime de competência contábil do resultado da soma dos valores depositados mensalmente, a disposição das famílias beneficiárias, menos o valor não sacado, considerando sempre um mês anterior ao pagamento. Em 31 de dezembro de 2014, o valor em conta corrente disponível para saques era de R\$ 1.247, (em 2013 R\$963), estando R\$ 500 em conta corrente e R\$ 747 em fundo de liquidez imediata para a conta. Ver notas 4 e 5 (v).

(b) Compromissos futuros (não auditado)

Os convênios referentes ao Programa Bolsa Floresta, em seus componentes Renda, Social e Associação, representam compromissos financeiros da Fundação com as associações representantes das famílias beneficiárias do Programa. Os valores correspondentes a esses compromissos em virtude dos convênios celebrados não são obrigações presentes da Fundação, mas compromissos futuros e, portanto, não são reconhecidos no balanço patrimonial neste momento. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 estes compromissos podem ser assim demonstrados:

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Programa Bolsa Floresta Renda | 3.411 | 1.607 |
| Programa Bolsa Floresta Social | 647 | 3.057 |
| Programa Bolsa Floresta Associação | <u>237</u> | <u>169</u> |
| | <u>4.295</u> | <u>4.833</u> |

(c) Avaliação dos repasses às associações

A Fundação efetua repasses de recursos às associações, previstos em planos de trabalho dos convênios, e posteriormente recebe a prestação de contas dos valores adiantados.

A análise das prestações de contas sobre os repasses realizados considera critérios mínimos de aceitabilidade das contas de acordo com os fins destinados nos projetos bem como os requerimentos fiscais e contábeis.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Fundação tem como prática não realizar qualquer novo adiantamento para novos projetos às UCs, caso a prestação de contas do projeto anterior não tenha sido apresentada e/ou aprovada. Na eventualidade de uma prestação de contas não obedecer aos critérios de uso e/ou fiscais e contábeis, são tomadas medidas corretivas junto a entidade beneficiária até o acerto das pendências observadas.

10 Receita diferida

Todos os valores recebidos provenientes de contratos com vigências superiores a um mês são diferidos no passivo, segregado entre circulante e não circulante, e reconhecidos como receita em parcelas mensais conforme estabelecido nos contratos com as empresas e entidades patrocinadoras e doadoras e de acordo com a sua aplicação. Abaixo, resumo das fontes e valores diferidos:

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|----------------|----------------|
| Samsung (i) | 2.988 | 633 |
| HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda (ii) | <u>417</u> | <u>1.417</u> |
| | <u>3.405</u> | <u>2.050</u> |
| (-) Circulante | <u>(1.653)</u> | <u>(1.633)</u> |
| Não circulante | <u>1.752</u> | <u>417</u> |

(i) Valores referentes a doações da Samsung. (Nota 11, c).

(ii) Valores referentes a doações da HRT. (Nota 11, d).

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Receita com parcerias, contribuições e fundos

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|---------------|---------------|
| Receitas com parcerias e contribuições | | |
| Bradesco (a) | 8.333 | 12.039 |
| Fundo Amazônia (BNDES) (b) | 4.932 | 3.482 |
| Samsung (c) | 1.099 | 950 |
| HRT O&G (d) | 1.000 | 1.000 |
| EMS/Novamed (e) | 1.000 | |
| Videolar (f) | 698 | |
| IDIS e Fundação Bernard Van Leer (g) | 495 | 571 |
| Recofarma (Coca Cola) (h) | 540 | 4.200 |
| ICCO Cooperation (i) | 416 | 123 |
| Grupo Abril (j) | 387 | 387 |
| TIM Celular (k) | 300 | 600 |
| Natura (l) | 280 | |
| SEBRAE (m) | 262 | |
| ICC e Camargo Corrêa (n) | 224 | 44 |
| European Forest Institute (o) | 124 | |
| Vale (p) | 117 | |
| Demais (q) | 429 | 459 |
| | <u>20.636</u> | <u>23.855</u> |
| Trabalhos Voluntários (ver Nota 16) | 226 | 209 |
| Rendimentos do Fundo Permanente Programa Bolsa Floresta Familiar (r) | 5.569 | 5.440 |
| | <u>26.431</u> | <u>29.504</u> |

- (a) Parceria entre Bradesco S.A. e FAS, de acordo com contrato anual. Os recursos recebidos do Bradesco se destinam aos diversos programas da FAS e administração geral.
- (b) Referente a quinta parcela anual recebida para o Programa Bolsa Floresta Renda e Associação, de acordo com contrato de colaboração financeira, de março de 2010, com o BNDES/Fundo Amazônia, cujos recursos são oriundos de cooperação internacional brasileira com a Noruega.
- (c) Reconhecimento da receita diferida sobre contrato com a Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda., firmado em junho de 2014, com duração de cinco anos, para apoio ao Programa de Educação da FAS. Os valores foram recebidos parcialmente em novembro de 2014, restando parcelas a receber em 2015. As receitas em 2014 também incluem valores diferidos do contrato firmado em 2010 (findo em setembro de 2014) para apoio à construção e operação de um Núcleo de Sustentabilidade e demais programas de apoio na APA Rio Negro. Adicionalmente, houve aporte de R\$ 1.000 no Fundo MM FAS como base para o pagamento permanente do Bolsa Floresta Familiar para 100 famílias residentes na APA.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (d) Recursos da doação da HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. reconhecidos como receitas no exercício, recebidos integralmente em 2011, para programas na RDS do Uacari.
- (e) Recursos doados pela NOVAMED Fabricação de Produtos Farmacêuticos Ltda. para o Programa Bolsa Floresta Social nas UCs Amanã, Canumã, Maués, Juma, Madeira e Mamirauá.
- (f) Recurso recebido da Videolar S.A. no âmbito de programas incentivados para o apoio a pesquisa e desenvolvimento de projetos de geração de renda, nas cadeias produtivas do açaí e óleos vegetais na RDS Uacari.
- (g) Recursos recebidos da Bernard Van Leer Foundation e IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social, para o Programa de Primeira Infância na RDS do Rio Negro; e recursos somente da Van Leer, para atividades de estruturação de programas municipais de atendimento a Primeira Infância em municípios do Amazonas.
- (h) Valores recebidos da Recofarma Indústria do Amazonas Ltda, para atividades no NCS Bauana na RDS Uacari, e projeto “Valor Compartilhado”, bem como valores recebidos da Aliança Empreendedora, para projeto “Coletivo das Artes” em apoio ao artesanato na RDS do Rio Negro. Em 2013, os valores se referem ao reconhecimento do final da receita diferida do contrato com a Recofarma (Coca-Cola) no montante de R\$ 20.000, que foram recebidos em 2008 e 2009, e aplicados integralmente no Fundo Permanente. Ainda em 2013, adicionalmente, houve receita antecipada de R\$ 500 em patrocínios para programas nas RDS Rio Negro em 2014, previstos para 2015 novamente.
- (i) Valor recebido da ICCO Cooperation, Holanda, para projetos técnicos científicos sobre REDD e certificação florestal na RDS Juma.
- (j) Doação do Grupo Abril S.A. para uso no Programa Juma, principalmente no NCS Abelha.
- (k) Doação da TIM Celular S.A. para apoio ao Bolsa Floresta Social nas UCs Amapá, Madeira, Catuá-Ipixuna, Uatumã e Piagaçu-Purus.
- (l) Valores recebidos das empresas Natura Cosméticos S.A., Natura Inovação e Tecnologia Ltda. e Natura Inovação e Tecnologia Ltda., para apoio as atividades do NCS Bauana, na RDS Uacari.
- (m) Valor recebido do SEBRAE, em convênio para execução do Programa Empreendedorismo Ribeirinho, na forma de capacitações e projetos de apoio a geração de renda aos beneficiários do Programa Bolsa Floresta, principalmente, nas UCs com localidades de núcleos da FAS.
- (n) Recursos recebidos do ICC - Instituto Camargo Corrêa, para projeto de apoio ao manejo comunitário na RDS do Rio Negro e da empresa Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., para apoio ao Programa SDSN-Amazônia.
- (o) Recursos para atividades de cooperação internacional com organizações africanas.
- (p) Doação da Vale S.A. para apoio ao Programa SDSN-Amazônia.
- (q) Doações diversas de: Columbia University e UNDP, para apoio ao Programa SDSN-Amazônia; SAP Brasil; para aquisição de software de gestão; IIED, para pesquisas técnicas; Google Inc., para apoio a geração de imagens “Forest View”; hotéis Marriot, para uso no Programa Juma; Childfund Brasil, Symantec, Mitsubishi UFJ Asset Management, pessoas físicas e demais, utilizadas em atividades diversas e para o Programa Amazon Summer School. Em 2013, basicamente, recebidas da Mitsubishi Corporation, Japão, para programa técnico-científico na RDS do Madeira.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(r) Receita auferida dos rendimentos do Fundo MM FAS para o Programa Bolsa Floresta Familiar.

Adicionalmente, foram reconhecidas receitas no valor de R\$ 41 referentes a doações de equipamentos e bens, conforme descritas na Nota 13.

12 Despesas com os programas

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|---------------|---------------|
| Bolsa Floresta Familiar (i) | 4.780 | 4.558 |
| Pessoal (ii) | 3.748 | 3.334 |
| Bolsa Floresta Renda, Associação e Social – Convênios (iii) | 3.502 | 5.408 |
| Educação, saúde, núcleos e mobilização Bolsa Floresta (iv) | 2.152 | 1.984 |
| Viagens, deslocamentos, logística, diárias e estadias (v) | 704 | 432 |
| Consultorias técnicas (Projetos Especiais) (vi) | 528 | 390 |
| Obras e infraestrutura em núcleos e comunidades (vii) | 316 | 886 |
| Publicações, seminários e eventos | 145 | |
| Trabalhos voluntários (Nota 16) | 44 | |
| | <u>15.919</u> | <u>16.992</u> |

- (i) O Bolsa Floresta Familiar (BFF) é uma pagamento mensal de R\$ 50 às mães de famílias residentes nas Unidades de Conservação estaduais no Amazonas. O valor demonstrado na despesa representa o total anual destinado a todas as famílias beneficiárias.

Implantado desde o início das operações da FAS, em março, 2008; no período até dezembro de 2014, foi destinado o montante total de R\$ 26.801 às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta Familiar.

- (ii) Despesas de pessoal referem-se aos valores totais e alocação de acordo com critérios estabelecidos pela administração com base nas funções desempenhadas pelos funcionários dentro dos programas e atividades de suporte, conforme abaixo:

| | | |
|--|--------------|--------------|
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| Remuneração dos colaboradores, com provisões | 3.965 | 4.007 |
| Encargos e obrigações | 1.524 | 1.592 |
| Benefícios | 1.202 | 1.069 |
| | <u>6.692</u> | <u>6.668</u> |
| Alocação: | | |
| Despesas de Programas | 3.748 | 3.334 |
| Despesas Operacionais | 2.945 | 3.334 |
| | <u>6.692</u> | <u>6.668</u> |

- (iii) Despesas referentes aos benefícios concedidos por meio de planos de trabalho junto às associações de moradores das UCs. Os valores de execução financeira dos programas incluem antecipações à prestadores de serviços, fornecedores e repasses às associações, que sujeitos a prestação de contas, são inicialmente contabilizados em contas de outros ativos (Nota 6).

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Educação, saúde, campo e mobilização dos programas:

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|--------------|--------------|
| Mobilização Bolsa Floresta e Programas | 607 | 554 |
| Núcleos de Conservação e Sustentabilidade | 361 | 717 |
| Programas Gerais de Educação | 789 | 410 |
| Programa Primeira Infância | 395 | 303 |
| | <u>2.152</u> | <u>1.984</u> |

(v) As despesas com viagens, deslocamentos, logística e diárias são para a execução das missões relacionadas diretamente aos programas.

(vi) As despesas com consultorias técnicas são relacionadas aos estudos e inventários florestais na RDS do Madeira e certificações na RDS do Juma, no âmbito de projetos técnico-científicos; atividades e projetos relacionados aos programas de cooperação internacional e SDSN-Amazônia; e atividades de projetos de geração de renda.

(vii) As doações de projetos referem-se, em 2013, principalmente as obras na RDS Uacari, e na RDS Juma, Uatumã e Rio Negro. Em 2014 houve o término da obra do NCS Campina, na RDS Uacari, e reformas nos núcleos da RDS do Juma, APA Rio Negro, Tumbiras e Uatumã.

13 Despesas operacionais

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|--|--------------|--------------|
| Despesas gerais e administrativas | | |
| Pessoal (item ii, nota 12) | 2.945 | 3.334 |
| Infraestrutura, logística geral e escritório | 754 | 505 |
| Viagens, deslocamentos, diárias, estadias | 632 | 472 |
| Demais despesas administrativas e gerais | 557 | 446 |
| Depreciação de imobilizado e intangível | 329 | 318 |
| Materiais gráficos, <i>marketing</i> , comunicações | 247 | 643 |
| Comunicações (fixa, celular) Internet e informática | 235 | 238 |
| Trabalhos voluntários (Nota 16) | 182 | 209 |
| Seminários, eventos e treinamento | 83 | 101 |
| | <u>5.964</u> | <u>6.266</u> |
| Despesas de Impostos e taxas | | |
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| IPTU, IPVA, licenciamento | 11 | 9 |
| Contribuição sindical patronal | 12 | 28 |
| IRRF, IOF e CIDE sobre determinados pagamentos | 8 | 12 |
| Taxas e despesas bancárias | 12 | 11 |
| Despesas e taxas com fundos e aplicações financeiras | 2 | 22 |
| Impostos e taxas diversas | 46 | 18 |
| | <u>91</u> | <u>100</u> |

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | | |
|---|-------------------|-------------|
| Outras receitas e despesas operacionais, líquidas | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| Indenizações (perdas) por sinistros | (3) | 39 |
| Doação de bens | 41 | 207 |
| Ganho sobre valor residual na venda de veículo e demais | <u> </u> | <u>24</u> |
| | <u>38</u> | <u>270</u> |

14 Receitas financeiras, líquidas

Referem-se às receitas de rendimentos líquidos auferidos dos fundos de investimento contendo recursos recebidos de doadores, excluídas as do Fundo Permanente, conforme abaixo:

| | | |
|---|-------------|-------------------|
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| Fundo Bradesco de Investimentos Referenciado DI Premium | 326 | 188 |
| Fundo Bradesco Referenciado DI Federal | 38 | 82 |
| Fundo Bradesco de Investimentos Referenciado DI Rubi | 6 | 10 |
| Fundo Bradesco Platinum de Investimentos | 48 | |
| Fundo Banco do Brasil RF 500 | <u>6</u> | <u> </u> |
| | <u>424</u> | <u>280</u> |

15 Benefícios sociais concedidos

São considerados benefícios concedidos aos beneficiários da FAS, em atendimento a sua missão estatutária, os recursos destinados diretamente às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta, em seus componentes diretos - Familiar, Renda, Associação e Social - e dos componentes complementares, direcionados a 575 comunidades ribeirinhas e núcleos, residentes nas UCs no interior do Estado do Amazonas. Na terminologia da norma contábil ITG 2002, são denominados "gratuidades". Abaixo, os tipos e valores de benefícios sociais concedidos, considerados pela Fundação:

| <u>Programa</u> | <u>Tipo</u> |
|--------------------------------------|--------------------|
| Programa Bolsa Floresta Diretos | Assistência social |
| Programas de Educação, Saúde e Renda | Educação e Saúde |
| Projetos Especiais | Técnico-científica |

(a) Assistência social

Os valores das gratuidades no componente Familiar estão demonstrados em conta de despesa exclusiva, e dos componentes Renda, Associação e Social, pelas despesas dos convênios conforme abaixo:

| | | |
|-------------------------|--------------|--------------|
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| Bolsa Floresta Familiar | 4.780 | 4.558 |
| Despesas de convênios | <u>3.502</u> | <u>5.408</u> |
| | <u>8.282</u> | <u>9.966</u> |

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Educação e Saúde

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|--------------|--------------|
| Doações de projetos (obras, infraestrutura em núcleos, comunidades) | 316 | 886 |
| Despesas de núcleos | 361 | 717 |
| Programas gerais de educação | 789 | 410 |
| Programa Primeira Infância | <u>395</u> | <u>303</u> |
| | <u>1.861</u> | <u>2.316</u> |

(c) Técnico-científica

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|-------------|-------------|
| Consultorias técnicas, seminários e eventos | <u>528</u> | <u>390</u> |

16 Valor justo dos trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários identificados pela administração, como tendo sido prestados nos exercícios de 2014 e de 2013, bem como os seus valores justos, são descritos no quadro abaixo:

| Valores dos serviços voluntários: | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|-----------------------------------|-------------|-------------|
| Conselheiros e Diretor | 82 | 58 |
| Serviços de auditoria | 100 | 80 |
| Técnicos de campo e projetos | <u>44</u> | <u>71</u> |
| | <u>226</u> | <u>209</u> |

Esses valores foram reconhecidos na demonstração do superávit, na rubrica de receitas com parcerias, contribuições e fundos (receita), com contrapartida em 2014, nas Despesas Gerais e Administrativas, no valor de R\$ 182, e em Despesas com os Programas, no valor de R\$ 44.

O valor justo dos trabalhos voluntários descritos acima foi determinado a partir do valor que a Fundação estaria disposta a pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário. Nesse sentido a administração fez sua melhor estimativa de valor justo com base em informações do próprio prestador de serviço, uma vez que, em geral, ele também presta o mesmo serviço para outras entidades, mas com remuneração, e/ou com base em informações de mercado, especialmente no caso de prestação de serviços para a qual há um mercado ativo e maduro, onde as informações sobre o custo de serviços é amplamente divulgado ou de fácil obtenção, sempre considerando o porte e complexidade das operações da Fundação.

17 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|---------------|---------------|
| Ativo | | |
| Caixa e equivalente de caixa (Bradesco) (Nota 4) | 557 | 1.136 |
| Títulos e valores mobiliários (Bradesco) (Nota 5) | <u>82.243</u> | <u>76.668</u> |
| | <u>82.800</u> | <u>77.804</u> |

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|---------------|---------------|
| Receitas (Nota 11) | | |
| Doações Bradesco - contrato de parceria | 8.333 | 12.039 |
| Fundos (Bradesco) (Nota 5) | <u>5.987</u> | <u>5.720</u> |
| | <u>14.320</u> | <u>17.759</u> |

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Conforme Nota 16, o Presidente do Conselho de Administração, membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo, assim como o diretor estatutário, exercem suas atividades de forma voluntária, sem receber qualquer remuneração e benefícios.

Os membros da administração responsáveis pela implementação das políticas e estratégias definidas pelo Conselho de Administração, que são os superintendentes, gerentes e coordenadores seniores, receberam em 2014 a remuneração global de R\$ 1.425 (2013 - R\$ 1.720), que substancialmente, representa salários com décimo terceiro, férias pagas e encargos.

18 Cobertura de seguros (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2014, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre os bens da Fundação foi considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais sinistros.

| <u>Ramo</u> | <u>Cobertura</u> |
|-----------------------|------------------|
| Seguros de vida | 4.168 |
| Seguro predial (sede) | 2.425 |
| Seguros de veículos | 250 |

19 Eventos Subsequentes

Conforme descrito na nota explicativa 6, foi recebido em 12 de janeiro de 2015 o valor de R\$ 1.529 mil referente a segunda parcela da doação da Samsung em patrocínio ao Programa de Educação da FAS.

* * *

